

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Conhecimento De Puérperas Internadas Em Maternidade Referência Do Estado Do Ceará Sobre Técnica De Amamentação E Ocorrência De Mastite Puerperal

**Autores:** BRUNA NOGUEIRA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), ARISA MOURÃO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), BRUNA HELEN DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), ESTEVÃO DA SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), FLÁVIA ROSEANE DE MOURA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), JOÃO PEDRO VENANCIO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), JÚLIA DE MELO NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), MARIANA COELHO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), MATHEUS LAVOR MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), RAYSSA LANA MENEZES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC))

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é uma prática essencial para a vida da criança. Ele depende, entre outros fatores, da técnica de amamentação para que sejam evitados problemas que podem resultar em desmame precoce, tais quais a Mastite Puerperal (MP). OBJETIVO: Avaliar o conhecimento de puérperas internadas em maternidade referência do estado do Ceará sobre técnica de amamentação e ocorrência de MP. MÉTODOS: Trata-se de um coorte transversal de caráter quantitativo, cujo os dados analisados foram obtidos a partir de questionários padronizados aplicados anonimamente entre Novembro e Dezembro de 2021 sobre os referidos assuntos. RESULTADOS: Foram entrevistadas 31 puérperas, dentre as quais, 96,7% afirmaram ter recebido orientações sobre a técnica de amamentação e, portanto, nenhuma autoavaliou seu conhecimento a respeito desse assunto como “Baixo”. Entretanto, pode-se notar que os principais erros observados foram relacionados a posição do nariz e a posição do queixo do bebê, assim como foram mais comuns entre as primíparas. Em relação as multíparas, 41,1% acertaram todas as perguntas sobre a técnica de amamentação e 23,5% erraram apenas uma questão. No tocante a MP, 90,3% das puérperas não receberam orientação sobre esse assunto e, consequentemente, 80,6% autoavaliaram seus conhecimentos como “Baixo”. Além disso, 58,8% das multíparas tiveram episódios prévios de MP. Apesar disso, a maioria das entrevistadas concordou com os sintomas clínicos da MP e com a forma de prevenção e de tratamento da mesma. Por fim, 70,9% das puérperas acreditam que é contraindicado retirar o leite quando apresentam mastite. CONCLUSÃO: Diversos estudos demonstram que a MP ainda é uma das principais etiologias de morbidade no puerpério, a qual impacta, diretamente, nas taxas de desmame precoce. O presente estudo demonstra como a escassez de conhecimento sobre essa condição, apesar das orientações sobre a técnica de amamentação, pode comprometer o sucesso do AME, especialmente em primíparas.